



**SISTEMA DE
ACREDITAÇÃO
DE ESCOLAS
MÉDICAS**



CFM
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA



Dimensão Programa Educacional

Laboratório Morfofuncional

Descrição da Prática Educacional

O curso de Medicina da Unifor apresenta seus conteúdos curriculares das áreas básicas e clínicas de forma integrada, em módulos, com conteúdos orientados por sistemas orgânicos, ciclos de vida e condições clínicas. A operacionalização dos conteúdos modulares é realizada pelas estratégias educacionais, possibilitando o desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem em grande diversidade de cenários de práticas. Dentre essas, estão os Grupos Tutoriais, Ações Integradas em Saúde, Habilidades médicas, laboratório morfofuncional e ciências básicas e internato.

O laboratório morfofuncional consiste de um laboratório onde os conteúdos de ciências básicas são administrados, por meio de uma dinâmica integrada de atividades práticas, com os conteúdos das ciências clínicas de forma longitudinal. O conteúdo das ciências básicas é distribuído, longitudinalmente, do primeiro ao oitavo semestre do curso, com uma maior concentração dos conteúdos de morfologia (anatomia, histologia, embriologia e patologia) nos primeiros semestres e à medida da progressão do curso, outros conteúdos são agregados, como parasitologia, microbiologia, hematologia, análises clínicas e propedêutica (radiologia), sempre com base no conteúdo norteador do módulo sequencial. A metodologia empregada permite que o aluno estude os conteúdos de forma integrada, contextualizado e aplicado à realidade da profissão médica. Os conteúdos dos módulos são elencados de forma que haja relação com os conteúdos das outras estratégias de ensino. O aprendiz, ao abordar a fisiologia do coração na estratégia de ensino chamada grupo tutorial, aborda ao



mesmo tempo, no laboratório morfofuncional, a anatomia do coração, a histologia do coração, a embriologia do coração, a imagem e assim por diante. Ao mesmo tempo, no laboratório de habilidades médicas, pratica-se semiologia do sistema cardiovascular. Desta forma, a aprendizagem significativa é desenvolvida, o que assegura a sedimentação dos conteúdos abordados.

O ensino da Patologia no laboratório morfofuncional está inserido na matriz curricular do terceiro ao oitavo semestre. A Patologia Geral é abordada no terceiro e quarto semestres e a Patologia dos Sistemas, nos semestres subsequentes. O conteúdo é contemplado de acordo com os assuntos ministrados nos módulos sequenciais, de maneira transdisciplinar. Nos primeiros dois semestres, cumpre-se uma carga horária de seis horas semanais e, nos seguintes, essa carga é reduzida para duas horas semanais.

Os Laboratórios Morfofuncionais dispõem de microscópios, computadores, modelos anatômicos, lâminas histológicas e peças macroscópicas, além de um aparelho de ultrassonografia e todo equipamento de histopatologia, para facilitar a integração básico-clínica. As atividades são realizadas com grupos menores de alunos, juntamente com três docentes das áreas de anatomia, histologia, patologia e radiologia de forma integrada e em um mesmo momento. No sétimo semestre, os alunos participam de necropsias realizadas pelos docentes no Serviço de Verificação de Óbitos-SVO (instituição conveniada à Universidade de Fortaleza) e em um segundo momento apresentam os casos, discutindo a macroscopia e as lâminas histopatológicas no laboratório morfofuncional. No oitavo semestre, os alunos também participam de necropsias, mas o foco é o conteúdo de Medicina Legal, no Instituto Médico Legal do Estado do Ceará (instituição conveniada à Universidade de Fortaleza).

Os objetivos de aprendizagem definidos para cada módulo são avaliados através de



SISTEMA DE ACREDITAÇÃO DE ESCOLAS MÉDICAS



CFM
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA



provas teórico-práticas com questões contextualizadas que agregam conteúdos disciplinares desenvolvidos no laboratório. As questões de anatomia são entremeadas com as questões de histologia, fisiologia e imagem, de acordo com os objetivos de aprendizagem, em vinte estações contendo peças anatômicas, lâminas de histologia e imagem. O conteúdo aplicado também é avaliado por meio de um teste cognitivo onde são contemplados os objetivos de aprendizagem de todas as estratégias de ensino utilizadas no módulo, como grupo tutorial, conferências e laboratório morfofuncional. A avaliação formativa é utilizada de forma longitudinal, ao longo do semestre, como modelo de acompanhamento do aprendizado. Essa avaliação tem como função de acompanhar diariamente o aprendizado do aluno, não permitindo que apenas ao final do módulo se detecte a insuficiência na aprendizagem. A partir das observações diárias, realizadas com um instrumento padrão, os professores facilitadores realizam o *feedback* com o aluno. Vários indicadores são utilizados como critérios de avaliação: comportamento, pontualidade, assiduidade e participação ativa no ambiente do laboratório.



SISTEMA DE ACREDITAÇÃO DE ESCOLAS MÉDICAS



CFM
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA



Registro (foto, depoimento, vídeo)



Instituição de Ensino: Universidade de Fortaleza

Nome do responsável: Rivianny Arrais e Eduardo Jucá (Supervisor do Laboratório)

E-mail: rivianny@unifor.br

Telefone: (85) 3477-3477 / (85) 3477-3656